

Suzano remove 11,75 milhões de toneladas de CO₂e da atmosfera em 2019

Pág. 3

ArcelorMittal Brasil obtém novas certificações ambientais

Pág. 4

Vale e Mining Hub lançam edital de R\$ 2 milhões para soluções inovadoras

Pág. 5

Samarco voltará com mais eficiência em lubrificação e manutenção

Pág. 7

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Suzano, que apresentou seu primeiro Inventário de Gases do Efeito Estufa com dados consolidados após a fusão que deu origem à nova empresa. O resultado entre emissões e remoções de gases causadores de efeito estufa gerou um saldo positivo ambientalmente em 11,75 milhões de toneladas de CO2 equivalente em 2019. Ou seja, a companhia removeu da atmosfera quase 12 milhões de toneladas de gás carbônico equivalente (CO2e) em 2019. Esse é um volume semelhante a quase todas as emissões de automóveis leves e motocicletas do estado de São Paulo durante um ano.

A ArcelorMittal Brasil é a primeira produtora de aço na América Latina a adquirir a Declaração Ambiental de Produtos (DAP) para Bobinas Laminadas a Quente, Bobinas Galvanizadas e Galvalume. Os produtos, destinados à construção civil, são desenvolvidos nas plan-

tas industriais do segmento de Aços Planos: Tubarão, no ES, e Vega, em SC. As declarações emitidas pelo órgão alemão IBU (Institut Bauen und Umwelt) são baseadas nas normas ISO 14025 e EN 15804.

A Vale e o Mining Hub lançaram edital de R\$ 2 milhões para soluções inovadoras. A Vale é a primeira mineradora a participar do M-Spot, novo programa que permite às empresas associadas ao Mining Hub apresentarem desafios exclusivos em busca de soluções customizadas. A empresa apresentou 15 desafios subdivididos em 7 grandes temas: energia, ferrovia, geotecnia, marketing técnico, navegação, pelotização e portos.

A Samarco anunciou no início de junho que está implantando o Plano Diretor de Lubrificação (PDL), que tem como objetivo unificar as melhores práticas entre áreas internas e também as do mercado, integrando métodos e processos de manutenção e lubrificação

em todas as unidades operacionais, da mina ao porto.

A Fundação Renova realizou um estudo que aponta que técnicas de restauração florestal e práticas agrossilvipastoris sustentáveis podem ser aplicadas com sucesso na Bacia Hidrográfica do rio Gualaxo do Norte e região, em Minas Gerais. A restauração com fins econômicos de 77.200ha de pastagens na bacia pode gerar um valor adicionado de R\$ 23,5 milhões por ano para a região, e reduzir 281.200t de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. A fundação também destaca nesta edição que alcançou, em maio, a marca de R\$ 2,5 bilhões pagos em indenização e auxílio financeiro emergencial aos atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Mais de 320 mil pessoas em toda região impactada, tanto no Espírito Santo quanto em Minas Gerais, receberam indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes, além do pagamento de

auxílio financeiro emergencial.

A Petrobras participou de uma live sobre "Mobilidade Sustentável e o Futuro do Combustível", promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). No evento, a Diretora de Refino e Gás Natural da companhia, Anelise Lara, informou que a Petrobras se antecipou e já está pronta para produzir a nova gasolina, atendendo à regulamentação da Agência Nacional do Petróleo e Biocombustível (ANP) que entrará em vigor em agosto de 2020.

Por fim, o Porto e Vitória também é destaque nesta edição, uma vez que seu novo calado aumentará a competitividade do Espírito Santo no mercado de importação e exportação. A expectativa do porto é aumentar em 20% a movimentação de cargas. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ O acesso a informações de credibilidade e de qualidade nunca foi tão importante e necessário quanto nos tempos atuais. E o jornal empresariALL cumpre muito bem esse papel de disseminar as notícias relevantes sobre o cenário econômico capixaba e as boas práticas implementadas pelas empresas de pequeno, médio e grande porte que aqui atuam. Hoje, referência entre os meios de comunicação do nosso estado, o empresariALL contribui, de forma fundamental, para fomentar o desenvolvimento das potencialidades do Espírito Santo. **”**

Alexandre Schubert - Presidente da Associação Empresarial de Cariacica - AEC

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
(27) 3325.7644

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

ASSINE GRÁTIS!

Suzano remove 11,75 milhões de toneladas de CO2e da atmosfera em 2019

NITRO



A **SUZANO** possui uma base florestal de aproximadamente 1,3 milhão de hectares de área plantada e 900 mil hectares de áreas preservadas

Número foi apresentado no 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa da nova empresa

A **Suzano** apresentou seu primeiro Inventário de Gases do Efeito Estufa com dados consolidados após a fusão que deu origem à nova empresa. O resultado entre emissões e remoções de gases causadores de efeito estufa gerou um saldo positivo ambientalmente em 11,75 milhões de toneladas de CO₂ equivalente em 2019. Ou seja, a companhia removeu da atmosfera quase 12 milhões de toneladas de gás carbônico equivalente (CO₂e) em 2019. Esse é um volume semelhante

a quase todas as emissões de automóveis leves e motocicletas do estado de São Paulo durante um ano, considerando-se dados da Cetesb referentes ao ano de 2018.

O Inventário de Gases do Efeito Estufa da Suzano indica que a companhia capturou, a partir de sua base florestal composta por áreas de plantio e de preservação, o equivalente a 15,48 milhões de toneladas de CO₂e. O número é quatro vezes maior do que a emissão realizada no mesmo período, que ficou em 3,72 milhões de toneladas de CO₂.

Estes números de remoção e emissão podem variar de ano para ano dependendo do volume de eucalipto plantado e colhido, do crescimento da mata nativa, da produção fabril e da quantidade de produto entregue aos clientes.

O volume é semelhante às emissões de carros leves e motos de SP durante um ano

Aproximadamente 12 milhões de toneladas de CO₂e das 15,48 milhões de toneladas de CO₂e foram removidas da atmosfera como resultado da extensa área plantada da companhia. O número é um reflexo da quantidade de floresta de eucalipto em pé e da quantidade de madeira que foi colhida,

que foi menor em 2019.

Já as florestas nativas contribuíram com a remoção de 3,34 milhões de toneladas de CO₂e. Este número é positivo, pois as florestas nativas estão evoluindo. A Suzano possui uma base florestal composta por aproximadamente 1,3 milhão de hectares de área plantada e 900 mil hectares de áreas preservadas.

Levando em consideração o volume de produção da companhia em 2019, os dados apresentados pelo Inventário de Gases do Efeito Estufa mostram que a Suzano removeu 1,39 tonelada de CO₂e da atmosfera por tonelada de produto fabricado (celulose, papel, fluff, papel higiênico e fralda). “Os números apresentados e a transparência de relato dos resultados reforçam o comprometimento da Suzano com a construção de

um futuro mais sustentável, no qual os consumidores terão um olhar ainda mais atento à responsabilidade socioambiental das empresas”, afirma Cristiano Resende, Gerente de Sustentabilidade Institucional da Suzano. “No último ano, conseguimos capturar muito mais carbono da atmosfera do que emitimos, e seguiremos com esse movimento conforme estabelecemos publicamente em nossas metas de longo prazo”, completa o executivo.

A Suzano possui entre suas metas o objetivo de remover 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera até 2030. A companhia também almeja reduzir em 15% as emissões específicas de suas operações nos próximos dez anos. Com isso, pretende contribuir ainda mais para mitigar os efeitos causadores de mudanças climáticas.

ALLdoor



ELIUDEM
GALVÃO
BUSINESS DEVELOPMENT

PREPARE SUA EMPRESA PARA O FUTURO



ArcelorMittal Brasil obtém novas certificações ambientais

Declaração Ambiental de Produtos (DAP) contempla soluções do segmento de Aços Planos para a construção civil

A ArcelorMittal Brasil larga na frente e é a primeira produtora de aço na América Latina a adquirir a Declaração Ambiental de Produtos (DAP) para Bobinas Laminadas a Quente, Bobinas Galvanizadas e Galvalume. Os produtos, destinados à construção civil, são desenvolvidos nas plantas industriais do segmento de Aços Planos: Tubarão, no ES, e Vega, em SC. As declarações emitidas pelo órgão alemão IBU (Institut Bauen und Umwelt) são baseadas nas normas ISO 14025 e EN 15804.

Trata-se de um documento auditado de forma independente que reúne informações sobre o ciclo de vida ambiental e os respectivos impactos dos produtos.



ARCELORMITTAL BRASIL

BOBINAS A QUENTE produzidas pela ArcelorMittal Tubarão

“O diferencial da declaração é que os clientes agora possuem transparência na informação dos impactos dos produtos da ArcelorMittal Brasil, considerando todas as fases até o fim de vida”, explica Guilherme Abreu, Gerente Geral de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil.

Coordenado pelo setor de Sustentabilidade da ArcelorMittal e com o apoio das áreas de Meio Ambiente, Comercial, Desenvolvimento de Produtos, Engenharia e Inovação e unidades industriais do segmento de Aços Longos, o processo de certificação para os novos produtos levou cerca de um

ano e meio. A equipe de Pesquisa & Desenvolvimento de Mazières, na França, e o segmento de Aços Longos Europa também deram suporte nesta iniciativa.

A DAP corresponde à declaração emitida por um órgão de certificação internacional em resposta às demandas dos grandes

clientes e entidades representativas do setor. É uma ação pioneira orientada para o ciclo de vida dos produtos. “A nova DAP atesta o compromisso da ArcelorMittal em oferecer maior gestão em seu portfólio relacionada à sustentabilidade. Com o documento, garantimos maior segurança sobre os dados do ciclo de vida dos aços destinados à construção, além de fortalecer o processo de venda técnica e consultiva dos nossos produtos”, aponta Antonio Paulo Pereira Filho, Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Mercado da ArcelorMittal Aços Longos.

Vanguarda

A ArcelorMittal Brasil é vanguardista da indústria do aço na área de sustentabilidade de seus produtos. Ela foi também a primeira fabricante de aço do país a conquistar a certificação do Rótulo Ecológico ABNT e uma das primeiras a obter o selo da Pegada de Carbono de Produtos, desenvolvido pela ABNT em parceria com a Carbon Trust, organização sem fins lucrativos sediada no Reino Unido.





Lançamento

Ter um apê com vista para o mar **muda o seu mundo.**



BICANGA

2 QUARTOS • LAZER COMPLETO • VARANDA • ELEVADOR



Energia Solar nas Áreas de Convivência



Bicicletas Compartilhadas

Visite o plantão: Av. Paulo Pereira Gomes, 1.083 - Morada de Laranjeiras - Serra

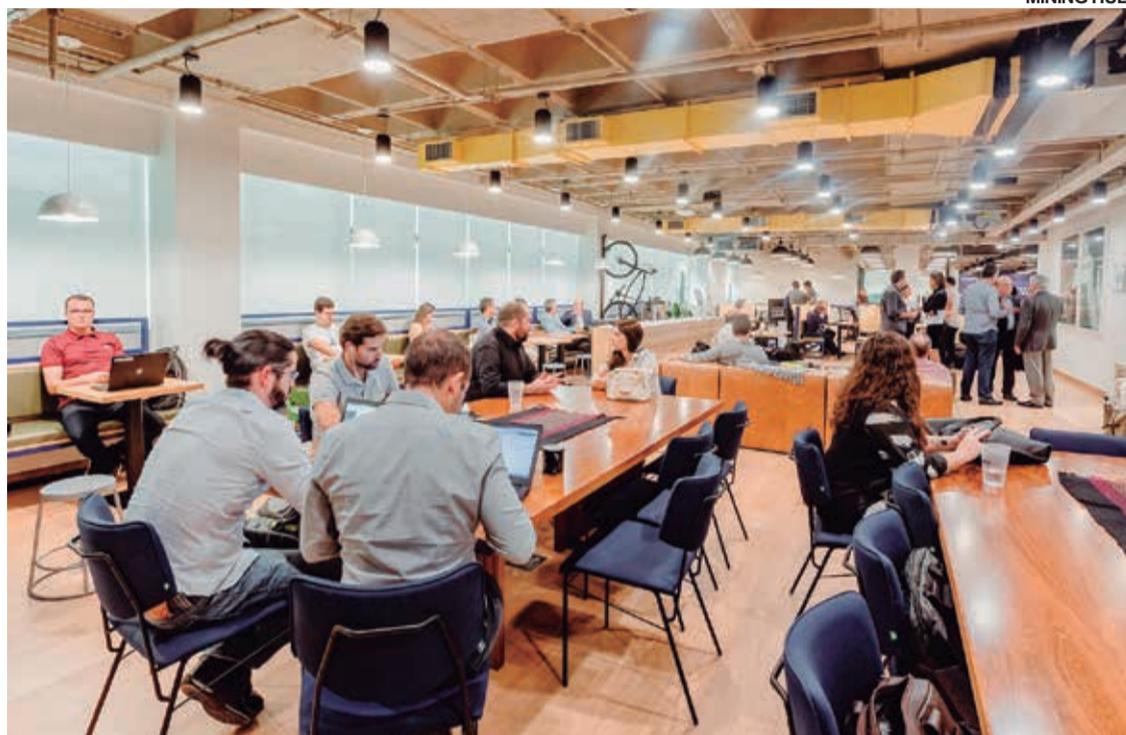
☎ 31 9900-9000 • 4004-9000 • mrv.com.br



Este material tem caráter meramente ilustrativo por se tratar de terra a ser construída. O responsável e os equipamentos não fazem parte do contrato de compra e venda. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações sem prévio aviso em função da disponibilidade das mesmas no mercado. Contrato padrão e sempre em conformidade com o nosso plantão de vendas. As condições de instalação poderão sofrer alterações sem prévia comunicação ou anulação dos interessados, para adequação ao mercado. *Consulte condições de financiamento e as condições de subsídio dentro do site mrv, nos nossos plantões. Esta oferta não é cumulativa com outras promoções. R1 R nº 5/99623 da 1ª Ofício de Serra

Vale e Mining Hub lançam edital de R\$ 2 milhões para soluções inovadoras

O valor será destinado à realização de provas de conceito junto às áreas técnicas da empresa



MINING HUB

SEDE do Mining Hub em Belo Horizonte (MG)

A Vale e o Mining Hub lançaram o primeiro ciclo do M-Spot, novo programa que

permite às empresas associadas ao Mining Hub apresentar desafios exclusivos em busca

de soluções customizadas. Com aporte de R\$ 2 milhões, a Vale é a primeira mineradora

a participar do M-Spot e, mirando o mercado de inovação aberta, apresentou 15 desafios subdivididos em 7 grandes temas: energia, ferrovia, geotecnia, marketing técnico, navegação, pelletização e portos.

"Acreditamos que a inovação aberta é um dos caminhos para transformar a Vale em uma empresa com maior integração e colaboração. Somente por meio do trabalho colaborativo alcançaremos novos patamares de excelência na empresa", afirma o Líder Global de Transformação Digital da Vale, Marcos Calderon.

O valor investido pela Vale neste ciclo do M-Spot será destinado à realização das provas de conceito (POCs, na sigla em inglês), que é quando as propostas apresentadas são testadas e avaliadas pelas áreas técnicas. Com a necessidade de isolamento social ante a pandemia, o programa acontecerá por meio de en-

contros virtuais. Para Claudia Diniz, Diretora Executiva do Mining Hub, o M-Spot reforça o compromisso da instituição com a inovação e com o propósito de transformar a cultura do setor mineral.

As inscrições para participar do M-Spot já estão abertas e vão até o dia 6 de agosto. Conheça os desafios propostos pela Vale acessando mininghub.com.br/programas/mspot.

SAIBA MAIS

Mining Hub

Inaugurado no início de 2019, o Mining Hub é o primeiro hub de mineração do mundo. Trata-se de uma iniciativa de inovação aberta que busca soluções para os desafios comuns do setor, integrando mineradoras, fornecedores, startups, pesquisadores e investidores, gerando oportunidades e conexões para diferentes atores da mineração.

PROTEJA SUA EQUIPE CONTRA O CORONAVÍRUS

Atendimento In Company



Óticas Cachoeiro

ÓTICA HOMOLOGADA

Núcleo de Atendimento a Empresas
epiopicascachoeiro@gmail.com

[f](#) [@](#) /oticascachoeiro



SL



FIBRAL

Há 31 anos, a **Fibral** atua focada em entregar resultados de alta qualidade prestando serviços especializados em fabricação e montagem de compósitos (Plástico Reforçado com Fibra de Vidro) para os segmentos de Mineração; Óleo & Gás; Siderurgia e Metalurgia; Indústrias Químicas; e de Papel e Celulose do Espírito Santo, estado que abriga a nossa Matriz, e também de todo o Brasil, através das nossas unidades em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia.

-  Tubulações, Conexões, Reatores, Tanques, Reservatórios e Acessórios;
-  Bicos de enchimentos químicos, Caixas de combate ao incêndio e Coletores;
-  Tubulações para aplicações com hidrogênio gasoso (com aterramento), e Tubulações impermeáveis (com Barreira em alumínio para gases e solventes);
-  Calhas para torres de resfriamento, Suportes diversos e Tubos reforçados com fibra de vidro;
-  Decantadores, Equipamentos de processos, Flanges, Filtros anaeróbicos e Floculadores.

Samarco voltará com mais eficiência em lubrificação e manutenção

Ações promoverão tratamentos mais sustentáveis dos lubrificantes

para evitar contaminações. As substituições dos lubrificantes serão feitas considerando a condição, não o tempo de uso, gerando redução do consumo e menor impacto ambiental”, destaca Gomes.

A Samarco anunciou no início de junho que está implantando o Plano Diretor de Lubrificação (PDL), que tem como objetivo unificar as melhores práticas entre áreas internas e também as do mercado, integrando métodos e processos de manutenção e lubrificação em todas as unidades operacionais, da mina ao porto.

De acordo com o Gerente de Gestão de Ativos e Engenharia de Manutenção da companhia, Marcelo Gomes, o PDL transformará a prática de lubrificar em um processo sistêmico, com ações proativas para o tratamento correto e mais sustentável dos lubrificantes, ampliando a vida útil dos equipamentos. “Os produtos passarão a ser filtrados e tratados, com melhorias no armazenamento e mais mecanismos

O PDL poderá gerar uma economia de cerca de R\$ 1,2 milhão por ano

Historicamente na Samarco, cerca de 5% dos custos com manutenção são destinados à lubrificação. Além disso, em torno de 40% do custo total com manutenção é influenciado pelas atividades de lubrificação. A unidade de Ubu já havia implantado, antes da paralisação de suas atividades, o Programa de Lubrificação



USINA DE PELOTIZAÇÃO da Samarco em Ubu, Anchieta (ES)

Confiável com o objetivo de aprimorar a sua gestão nesse quesito. Com as ações realizadas até 2015, como a filtragem dos óleos, houve uma redução significativa nos custos com lubrificantes.

Gomes explica que com o PDL os resultados obtidos anteriormente em Ubu poderão ser potencializados e ampliados para toda a operação da companhia.

“Esse trabalho tem potencial para gerar uma economia de cerca de R\$1,2 milhão por ano ao prolongar a vida útil de lubrificantes e equipamentos, e evitar perdas com paradas não programadas para manutenções corretivas e reformas excessivas de equipamentos”, conta.

O PDL prevê também a criação de um laboratório de análises

na unidade de Germano (MG), de postos avançados de lubrificação nas áreas industriais, que permitem maior agilidade nas intervenções e manutenções corretivas dos equipamentos, e de uma central de lubrificação, para adequação estoque, manuseio, tratamento e disponibilização de óleos e graxas com qualidade e eficiência.

CHAMOUNIMOVEIS.COM

Desde 1965 construindo sonhos e transformando vidas em Guarapari!

(27) 9 9916-0707

(27) 3272-0707
Enseada

(27) 9 9868-0352

(27) 3261-0352
Centro

(27) 9 9914-0352

(27) 3030-5585
Praia do Morro

Todos contra o coronavírus!

Conheça as ações da Vale para contribuir no combate à doença no Espírito Santo.

Desde o início da pandemia, a Vale tem adotado uma série de medidas para proteger a saúde de seus empregados próprios e também dos trabalhadores de empresas que prestam serviços, promovendo, assim, um ambiente de trabalho seguro, especialmente para aqueles que estão nas operações e projetos.

Uma das principais medidas é a aplicação de testes rápidos, capazes de identificar as pessoas que tiveram contato com o vírus da Covid-19. A medida permite que as pessoas sejam orientadas quanto aos cuidados necessários, contribuindo dessa forma para reduzir o número de casos na comunidade.

A testagem é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das mais eficientes linhas de defesa contra o coronavírus. Os resultados dos testes são reportados, conforme orientação, às autoridades competentes.

Outras ações de prevenção estão sendo adotadas pela Vale, como: preenchimento de checklist diário para autodiagnóstico, verificação de temperatura nas portarias, distribuição de máscaras, distanciamento social nos ônibus, restaurantes e demais dependências da empresa, além da manutenção de um contingente mínimo nas operações para evitar aglomeração.



As suas atitudes também fazem a diferença. Você contribui para o bem-estar e segurança de todos quando adota medidas simples de proteção, como lavar bem as mãos, usar máscara e evitar aglomerações.

Com serenidade e responsabilidade, vamos superar juntos este momento.



Saiba mais em: vale.com/coronavirus



Fundação Renova restaurará 77,2 mil hectares na bacia do Alto Rio Doce

O projeto prevê reduzir 281.200t de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera

A Fundação Renova realizou um estudo que aponta que técnicas de restauração florestal e práticas agrossilvipastoris sustentáveis podem ser aplicadas com sucesso na Bacia Hidrográfica do rio Gualaxo do Norte e região, em Minas Gerais, no entorno da área impactada pelo rompimento da barragem do Fundão, em 2015. A restauração com fins econômicos de 77.200ha de pastagens na bacia pode gerar um valor adicionado de R\$ 23,5 milhões por ano para a região, e reduzir 281.200t de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. O estudo foi realizado a partir do projeto Renovando Paisagens.

O objetivo é recomendar aos produtores da região estraté-



FUNDAÇÃO RENOVA

PRODUTORES locais participam ativamente do projeto

gias que apontem caminhos mais sustentáveis e, ao mesmo tempo, dar condições para retomada das atividades agropecuárias na região. Parte das ações para alcançar este objetivo

envolve a implantação de Unidades Demonstrativas (UDs), onde foram desenvolvidos sistemas agroflorestais, silvicultura de espécies nativas e práticas de manejo ecológico de pasta-

gem. Essas unidades, implantadas dentro de propriedades atingidas, servem de modelo

Um dos exemplos pode gerar renda de quase R\$ 180 mil/ha em 12 anos

para outros produtores. Até o momento, 16 foram implantadas e outras 9 estão previstas nos próximos passos do projeto. O retorno econômico para cada uma dessas intervenções de restauração como as que foram implantadas nas UD's varia de acordo com o arranjo produtivo. Um dos exemplos propostos pode gerar uma renda de quase R\$ 180 mil/ha em um horizonte de 12 anos por meio de produtos ma-

deireiros e não madeireiros, representando ganhos significativos em relação ao uso atual de pecuária extensiva.

“Para subsidiar a tomada de decisão, ao longo do processo são construídos vários mapas com base em informações primárias e secundárias com o total envolvimento dos proprietários rurais da região, ribeirinhos do Gualaxo, Carmo e Piranga (Alto Rio Doce). Ou seja, o território ganha informações que subsidiam a visualização de oportunidades com análises e mapas biofísicos e socioeconômicos”, afirma Victor Herméto, Especialista do Programa de Uso Sustentável da Terra, da Fundação Renova.

A aplicação do diagnóstico participativo permite que a restauração na região atenda aos interesses da comunidade local e ainda ajude no cumprimento do compromisso assumido pelo Brasil no Acordo de Paris de restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de áreas e florestas degradadas até 2030.

Fundação Renova pagou R\$ 2,5 bilhões em indenizações até maio de 2020

A Fundação Renova alcançou, em maio deste ano, a marca de R\$ 2,5 bilhões pagos em indenização e auxílio financeiro emergencial aos atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Mais de 320 mil pessoas em toda região impactada, tanto no Espírito Santo quanto em Minas Gerais, receberam indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes, além do pagamento de auxílio financeiro emergencial. A indenização é calculada de forma individual ou por grupo de atingidos e leva em consideração as suas particularidades. Os pagamentos são realizados por meio dos Programas de Indenização Mediada (PIM) e do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE).

Mariana

Em Mariana (MG), o pagamento de indenizações passou por um processo diferente do ocorrido no restante da região impactada, em razão de diversos fatores, que incluem o ajuizamento de Ação Civil Pública pelo Ministério Público e as



FUNDAÇÃO RENOVA

MAIS DE 320 MIL pessoas já receberam indenização no ES e em MG

decisões dos próprios atingidos, que escolheram que o cadastro fosse realizado pela Assessoria Técnica Cáritas. Em respeito a essa decisão, a Fundação Renova não iniciou o processo de pagamento das indenizações na região antes de um acordo no âmbito da Ação Civil Pública. O acordo foi rati-

ficado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus) da Comarca de Mariana. De outubro de 2018, quando a Fundação Renova obteve autorização para iniciar os atendimentos de indenização final em Mariana, até maio deste

ano, foram pagos cerca de R\$ 149 milhões em indenizações para 589 famílias do município. Nesse atendimento, 1.323 famílias foram cadastradas, 792 negociações iniciadas com o PIM e 832 dossiês entregues. Foram pagos cerca de R\$ 53 milhões em auxílio financeiro emergencial a 565 titulares.

SAIBA MAIS

Valores pagos por estado

- **Espírito Santo:**
Total: R\$ 1,28 bilhão

 - Valor pago em AFE: R\$ 660,3 milhões para 7.197 titulares
 - PIM Dano Geral: R\$ 545,6 milhões em 4.923 pagamentos
 - PIM Dano Água: R\$ 81,48 milhões para 89 mil pessoas
- **Minas Gerais:**
Total: R\$ 1,23 bilhão

 - Valor pago em AFE: R\$ 660,3 milhões para 7.197 titulares
 - PIM Dano Geral: R\$ 545,6 milhões em 4.923 pagamentos
 - PIM Dano Água: R\$ 81,48 milhões para 89 mil pessoas

FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE ACONTECE NA INDÚSTRIA CAPIXABA COM O EMPRESARIALL

Classificados: Oferece aos nossos leitores e familiares uma plataforma inteligente e interativa com painel administrativo independente que permite gerenciar seus anúncios, inserindo, excluindo, omitindo ou determinando prazo de exposição com omissão automática e comunicada. Criado para oferecer aos leitores uma rede de relacionamento com seus pares de outras empresas, proporcionando segurança ao negócio.

Emprego: oferece aos leitores e familiares uma plataforma de acesso a diversas oportunidades de emprego, através de vagas cadastradas por Empresas e Institutos parceiros do jornal.

Empresas Fornecedoras: Oferece aos leitores um cadastro de empresas fornecedoras de referência, que permite aos leitores fazer negócios com segurança e garantia de pós-venda, além de proporcionar a comodidade e rapidez de encontrá-las numa mesma plataforma.

Eventos: Oferece aos nossos leitores um calendário anual de Exposições e Feiras cadastradas no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e outros importantes eventos pesquisados e cadastrados pela equipe do jornal, com objetivo de proporcionar acesso às novas tecnologias que convertem em redução de custos nos processos empresariais.

Assinatura online Grátis: Oferece assinatura grátis do jornal online, proporcionando aos leitores acesso às boas práticas econômicas, sociais e ambientais praticadas pelos seus pares em outras empresas ou unidades, através de matérias das suas respectivas assessorias de imprensa. Este intercâmbio de informações leva conhecimento e reduz custos com desenvolvimento de projetos e tempo.



JORNAL
EMPRESARIALL
Intercâmbio de boas práticas empresariais

  Acompanhe

Para todas as plataformas

www.jornalempresariall.com.br

Petrobras está preparada para produzir nova gasolina em suas refinarias

Companhia também realizará testes para diesel renovável no Paraná

A Petrobras participou, no dia 23 de junho, de uma live transmitida pelo Youtube sobre “Mobilidade Sustentável e o Futuro do Combustível”, promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). No evento, a Diretora de Refino e Gás Natural da companhia, Anelise Lara, informou que a Petrobras se antecipou e já está pronta para produzir a nova gasolina, atendendo à regulamentação da Agência Nacional do Petróleo e Biocombustível (ANP) que entrará em vigor em agosto de 2020.

“A Petrobras já está pronta para produzir essa nova gasolina. A nova especificação é bem-vinda e vai aproximar a qualidade do combustível comercializado no Brasil à dos mercados americano e europeu. A qualidade da gasolina vai aumentar em termos de octanagem e massa específica, o que significa um combustível mais eficiente e melhor proteção aos motores dos veículos. Isso vai

permitir uma redução no consumo de gasolina por quilômetro rodado”, destacou Anelise Lara.

“ A qualidade da gasolina vai aumentar em termos de octanagem e massa específica, o que significa um combustível mais eficiente e melhor proteção aos motores dos veículos ”

Anelise Lara,
Diretora de Refino e Gás Natural da Petrobras

A nova especificação (Resolução ANP 807/20) estabelece



PETROBRAS

A NOVA especificação entrará em vigor em agosto

que a gasolina comum, tanto a produzida no Brasil como a importada, tenha uma massa específica mínima de 715kg/m³.

Atualmente não existe requisito de massa mínima para a gasolina comercializada no Brasil. A nova especificação também estabele-

ce a necessidade de octanagem mínima de 92 pela metodologia de RON (“Research Octane Number”, que avalia a resistência da gasolina à detonação na situação em que o motor está em baixa rotação).

A diretora também destacou no evento os benefícios para o Brasil com a adoção do diesel parafínico renovável (HVO), conhecido também como “Diesel Verde”. O novo combustível poderá atender, em conjunto com o Biodiesel já existente, a parcela de biocombustível que deve ser misturada ao diesel comercializado nos postos. A adoção do HVO melhora o desempenho dos motores, evitando problemas como entupimentos de filtros, bombas e bicos injetores. A Petrobras realizará testes de produção do diesel renovável na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária, no Paraná, a partir de julho. A entrada do combustível no mercado ainda depende de regulamentação pela ANP.

Novo calado do Porto de Vitória aumentará a competitividade do ES



CODESA

O CANAL de Vitória agora suporta calados de até 12,5m de profundidade

O novo calado do Porto de Vitória tem gerado debates positivos em relação ao fomento e a geração de riqueza para toda a cadeia produtiva capixaba. No dia 25 de junho, o Sindicato do Comércio Exportador e Importador do Espírito Santo (Sindicex) promoveu um evento

online cujo tema foi “O Novo Calado do Porto de Vitória: Ganhos Competitivos e Oportunidades de Negócios”. O Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Codesa, Bruno Fardin, foi um dos palestrantes do evento, que discutiu a nova profundidade máxima de 12,5m

dos 8km do Canal de Vitória e quais ações estão sendo tomadas para aumentar a competitividade comercial capixaba.

Competitividade

Com o novo calado, haverá ampliação significativa na capa-

cidade de atração de cargas. “A nossa expectativa é conseguir um ganho de 1,8 milhão/t, ou seja, aumento de 20% na movimentação de cargas”, destacou. Atualmente, o Porto de Vitória movimenta cerca de 7 milhões/t ano. Outro fator ressaltado por Fardin diz respeito à vocação do porto para a cabotagem (tipo de navegação que ocorre entre os portos nacionais), que terá incremento com o novo calado, possibilitando novas rotas marítimas.

Para melhorar ainda mais a capacidade operacional do porto, Fardin sublinhou a importância de investimento em superestruturas, que vem sendo trabalhada pela Codesa, e pontuou: maior utilização dos berços, que hoje é de 50%, e chegar aos 70%; melhorar o acesso rodoviário de Capuaba; investimento no modal ferroviário; implementar o empreendimento Portal do Príncipe; e, por fim, a desestatização do Porto de Vitória que, segundo ele, possibilitará maior eficiência operacional, mais mobilidade e dinamismo

às decisões gerenciais com ganhos logísticos e, consequentemente, trará benefícios para toda a comunidade portuária.

Finalizando, Bruno Fardin destacou que a Codesa trabalha atualmente com forte estratégia comercial para atrair novas cargas, a partir das possibilidades abertas com o novo calado. Perguntado sobre navegação noturna no Porto de Vitória, ele argumentou que essa possibilidade existe com a conclusão da nova sinalização náutica, e que está em discussão com a Autoridade Marítima, a praticagem, Terminal de Vila Velha (TVV) e Codesa. “Acertando tudo, será mais uma vitória”, concluiu.

Novo calado permitirá aumento de 20% na movimentação de cargas



Dia de Cooperar

04/jul

O Dia de Cooperar (Dia C) foi criado pelo Sistema Ocemg, em 2009, com o objetivo de contribuir, através do voluntariado, com o desenvolvimento social das comunidades e transformar realidades, elevando a qualidade de vida das pessoas.

HOMENAGEM:



www.coopcam.coop.br



www.coopgraneis.com.br



www.credestiva.coop.br



www.cretovale.coop.br



www.jornalempresariall.com.br



www.ocbes.coop.br